CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0207/77

PROC. DRE Nº 5552/76

INTERESSADO: Durval Hercílio Agostinho

ASSUNTO : Pedido de reconsideração do Parecer DRECAP-1 Nº 30/76
Equivalência de estudos.

RELATOR : Conselheiro João Baptista Salles da Silva

PARECER CEE Nº 205/77 - CPG - Aprov. em ___/___/77
Com. ao Pleno em 30/03/77

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO

1.1 - Durval Hercílio Agostinho solicitou o pronunciamento da Divisão Regional de Ensino da Capital (DRECAP-1) sobre o reconhecimento da equivalência de estudos que realizou em Escola SENAI, no Curso "Talles" que o preparou para ingressar na Escola de Especialistas da Aeronáutica e na Escola Técnica "Pro-Tec" (Curso de Desenho de Máquinas).

1.2 - Pelo Parecer nº 50/76, a equipe técnica da DRECAP-1 considerou que os estudos cumpridos pelo interessado, no curso de aprendizagem ministrado pelo SENAI (três "graus") eram equivalentes à conclusão da 7ª série do ensino de 1º grau, autorizando-se sua matrícula na 8ª série.

1.3 - O Parecer em apreço foi publicado no Diário Oficial de 26/10/76 e Durval Hercílio Agostinho, não se conformando com o nível de equivalência atribuído a seus estudos, pede à DRECAP-1 a reconsideração da conclusão do Parecer nº 50/76.

1-4 - O Sr. Coordenador da Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo concordou com o Parecer da Equipe Técnica de Equivalência de Estudos da DRECAP-1 e, indeferindo a petição, encaminha o processo ao Conselho Estadual de Educação.

2. APRECIÇÃO

2.1 - O curso de aprendizagem, com 3 (três) graus de duração, nos termos da Deliberação CEE nº 14/73, permite o reconhecimento da equivalência de estudos em nível de conclusão da 7ª série, como bem decidiu a Equipe Técnica da DRECAP-1.

2.2. - O curso preparatório realizado pelo interessado, no Curso "Talles", e curso livre, não dando direito a prosseguimento de estudos no ensino regular. O mesmo ocorre com o Curso de Desenho Técnico de Máquinas, efetuado na Escola Técnica "Pro-Tec", com objetivo apenas profissionalizante.

2.3 - A equivalência de estudos, nos termos do que dispõe o parágrafo único, artigo 27 da Lei Federal nº 5.692/71, somente será reconhecida para os cursos supletivos de aprendizagem e qualificação profissional e permitirá o prosseguimento dos estudos "...quando incluírem disciplinas, áreas de estudos e atividades que os tornem equivalentes ao ensino regular, conforme estabeleçam as normas dos vários sistemas. Essas normas foram baixadas, por este Conselho, pela Deliberação nº 30/72, substituída pela Deliberação CEE nº 14/73.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, votamos pelo indeferimento do pedido de reconsideração de Durval Hercílio Agostinho relativamente a conclusão do Parecer DRECAP-1 nº 50/76 que prevalece, portanto, em todos os seus termos.

São Paulo, 16 de março de 1977

João Baptista Salles da Silva
CONSELHEIRO

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Maria de Lourdes Mariotto Haidar, Maria da Imaculada Leme Monteiro, José Borges dos Santos Júnior e João Baptista Salles da Silva.

Sala da Câmara do Ensino do primeiro Grau, em 16 de março de 1977.

a) ~~Cons~~^a Maria de Lourdes Mariotto Haidar

Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 30/03/77

a) Consº LUIZ FERREIRA MARTINS - Presidente